



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Alergia e  
Imunologia  
Pediátrica**  
Belém-PA

**18 a 20  
DE MAIO**

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia  
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



## Trabalhos Científicos

**Título:** Doença Pelo Vírus Da Imunodeficiência Humana (Hiv): Perfil Epidemiológico De Casos De Crianças De Menores De 14 Anos Durante O Período Entre De 2017 A 2022 No Brasil.

**Autores:** A pandemia do vírus da imunodeficiência humana (HIV) caracteriza-se por um processo de dinamismo e instabilidade pelo planeta. Ademais, nota-se que cada vez mais, no Brasil, esse fenômeno epidemiológico é agravado pelas particularidades socioeconômicas do país – como uma maior incidência em indivíduos pardos e do sexo masculino –, revelando o caráter multifacetado da epidemia e como esses fatores culminam em diversas transformações do cenário desta infecção. Além disso, observa-se que, não apenas aspectos socioeconômicos influenciam para a dinâmica do quadro da epidemia, como também atributos temporais – a exemplo da maior incidência nos anos de 2017, 2018 e 2019 quando comparados aos anos de 2017 até 2022 – e geográficos – sobretudo pelo aumento da disseminação de casos a partir das metrópoles do eixo Rio - São Paulo e atual predominância no nordeste brasileiro. Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das internações de indivíduos de 0 a 14 anos pela doença pelo vírus da imunodeficiência humana no Brasil durante o período de 2017 a 2022. Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. Entre os 2.214 casos encontrados após análise do período avaliado, destaca-se que a faixa etária mais acometida é de menores de um ano de idade, sendo equivalente (31,25%) da população afetada. Os anos de 2017, 2018 e 2019 foram mais incidentes, com 506, 492 e 456 casos, respectivamente. Ademais, foi identificado que pardos (43,45%) e pacientes do sexo masculino (50,36%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas, vale ressaltar que 1.003 casos advém da Região Nordeste. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 65 casos evoluíram para óbito. Diante do trabalho exposto, conclui-se que o perfil epidemiológico referente às internações das pessoas entre as idades de 0 e 14 anos devido ao vírus da imunodeficiência humana (HIV), entre os anos de 2017 a 2022, evidencia uma maior incidência, dos 2.214 casos estudados, nos anos de 2017, 2018 e 2019 e em indivíduos do sexo masculino (50,36%), de cor ou raça parda (43,45%) e menores de um ano de idade (31,25%). Nota-se, também, que pouco menos da metade dos casos (45,3%) advém da Região Nordeste do país, além de uma taxa de mortalidade de 2,93% dessas ocorrências (65 pessoas).

**Resumo:** LUCAS SALES OLIVEIRA (CESUPA), LUIGI MAGELA BATALHA FALCÃO (CESUPA), MANOELA LEAO SERENI MURRIETA (CESUPA), GIULIA LINS REMOR (CESUPA), LUIZA LAMARTINE NOGUEIRA ARAÚJO (CESUPA), NICOLLE CRESPO GRANDI (CESUPA), THIAGO AUGUSTO CECIM SALES (CESUPA), VIVIANE PARACAMPO DA SILVA (CESUPA), JOSÉ WILKER GOMES DE CASTRO JÚNIOR (CESUPA), MARIANA DA PONTE SOUZA PRADO ARÊDE (CESUPA)